



## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA EM LIVROS DIDÁTICOS DAS PRIMEIRAS SÉRIES ESCOLARES: UM ESTUDO DOCUMENTAL**

Vanessa Retrovato Barbosa (PIBIC/CNPq/Uem), Geiva Carolina Calsa (Orientador), e-mail: gccalsa@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

### **Ciências Humanas: Educação**

**Palavras-chave:** Ensino, Livro didático, Educação.

### **Resumo:**

Este projeto de iniciação científica tem como objetivo investigar as representações sociais de escola presentes em livros didáticos utilizados pelas primeiras séries do ensino fundamental do município de Maringá. Para tanto, fizemos uma revisão dos conceitos de representações sociais, ancoragem e objetivação presentes na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e analisamos os livros didáticos selecionados para a pesquisa. Para a pesquisa documental foram selecionados um livro de História e um livro de Geografia do 2º ano do Ensino Fundamental utilizados nas escolas municipais de Maringá/PR. As representações objetivadas nos textos e atividades dos livros didáticos enfatizam o cumprimento das regras já existentes e o cumprimento das rotinas já estabelecidas. Além disso, as representações de escola se objetivam em analogias que fazem equivaler à instituição na vida das pessoas e das famílias. Essas representações se objetivam em certa “confusão conceitual” entre família e escola dando a entender que as escolas vivem e funcionam como uma família. Como repercussão das representações sociais de escola encontradas nos livros didáticos na conduta dos alunos podem ser aventadas a obediência, a submissão e a heteronomia. Os resultados da pesquisa sugerem que as representações sociais de escola transmitidas pelos livros didáticos tem como objetivo auxiliar e respaldar os professores no controle da conduta de seus alunos.

### **Introdução**

Este projeto de iniciação científica investigou o saber produzido e veiculado em uma instituição escolar pública sobre o conceito de escola por meio dos



livros didáticos utilizados pelos estudantes. Para tanto, nos valem da Teoria das Representações Sociais como suporte teórico da análise realizada, uma vez que investigam os significados investidos pelos indivíduos aos acontecimentos, objetos, pessoas e relações vivenciadas por meio da articulação entre o meio social e o mundo simbólico individual. A teoria sistematizada por Serge Moscovici (2009) nos faz compreender que os indivíduos produzem suas representações em seus grupos sociais e culturais repletos de palavras, ideias, imagens e ações por meio de processos de comunicação e interação. Compreendemos o mundo pela interação das informações que chegam até nós no espaço social e em nossa subjetividade o que repercute e orienta nossas ideias e ações, pois as representações sociais não surgem do raciocínio ou do processamento dessas informações. As representações estão enraizadas no passado, na cultura nas tradições e na linguagem dos indivíduos e dos grupos, ou seja, no contexto em que são produzidas e circulam. Por essa razão, estudar as representações sociais de escola contidas nos livros didáticos das primeiras séries escolares nos ajudam a compreender como as crianças constituem sua representação pessoal sobre a instituição e como isso pode vir a orientar suas ações dentro dela.

### **Materiais e métodos**

Realizamos uma investigação de caráter documental, para analisar as informações em documentos não-científicos – os livros didáticos (SÁ-SILVA, 2009). Selecionamos dois livros didáticos do segundo ano do Ensino Fundamental utilizados nas escolas municipais de Maringá, no período de outubro à novembro de 2013. Trata-se do livro didático de História publicado de autoria de José William Vesentini, Dora Martins e Marlene Pécora; e o livro de Geografia de autoria de Angela Rama e Marcelo Moraes Paula. Nestes livros didáticos buscamos interpretar os conteúdos a luz da Teoria das Representações Sociais procurando identificar as ancoragens e objetivções presentes nas representações sociais expressas nas obras.

### **Resultados e Discussão**

Para identificar as representações sociais de escola, selecionamos um livro de História e um de Geografia do segundo ano do ensino fundamental do município de Maringá/PR. Apresentamos, a seguir, as transcrições diretas do livro didático do 2º Ano de História com uma descrição dos textos que expressam o conceito de escola. Os textos selecionados foram extraídos do capítulo intitulado “Na escola e na vida”. O livro apresenta um excerto de outra obra e após propõe uma atividade para os alunos:



### **Na escola e na vida**

Você já está na escola há mais de um ano. Chegou a hora de refletir um pouco sobre esse fato. A escola é um espaço de convivência. Nela você aprende muita coisa e, ao mesmo tempo, faz amizades, brinca e é feliz. Vamos conversar sobre a escola? (VESENTINI; MARTINS; PÉCOR, 2009, p.69)

O livro então sugere que os alunos reflitam sobre o espaço e a função da escola a partir da conversa em sala de aula sobre os trechos apresentados:

Acordar, escovar os dentes, vestir-se, comer, fazer a lição de casa, dormir.  
Todos os dias você cumpre uma rotina. Ir à escola também faz parte dessa rotina.  
Você vai investigar a história de sua escola. Vai também conhecer escolas do passado e diferentes escolas do Brasil.  
Leia o poema em que uma menina descreve a sua escola. (VESENTINI; MARTINS; PÉCOR, 2009, p.70)

A representação de escola é objetivada nos trechos apresentados pelo livro didático. Os textos parecem ancorar-se em uma imagem idealizada de escola em que todas as crianças fazem amizade, são felizes e brincam. Além disso, trata a frequência à escola como uma atividade natural a todo ser humano no mesmo nível de acordar, comer ou vestir-se. Deixa de mostrar, portanto, que a instituição escolar é uma invenção humana, que é datada e tem fins específicos conforme a cultura da qual o aluno faz parte.

O texto a seguir privilegia as regras de conduta que permitem uma boa convivência escolar. Para tanto, as informações ancoram-se na necessidade dos indivíduos de serem regidos por normas sociais para que possam viver em conjunto:

### **Convivendo na escola**

Para conviver e se organizar, todo grupo precisa de certas regras. Imagine o que aconteceria se não existissem regras num jogo de futebol ou no trânsito!  
Em casa, na escola, no clube, na igreja ou templo, no seu grupo de amigos e nas brincadeiras, sempre há regras que precisam ser respeitadas. (VESENTINI; MARTINS; PÉCOR, 2009, p.72)

A representação objetivada neste trecho indica que as regras fazem parte do cotidiano humano e são necessárias para a formação da civilidade. Mostra que é na infância que se ensina as regras de convivência social para formar um adulto com responsabilidades e preparado para conviver com os outros no mundo social. Se o sujeito não respeita as regras é excluído do grupo ao qual pertence.



## Conclusões

Os livros didáticos contribuem para formar as representações sociais sobre a vivência escolar e tem importância no aprendizado dos conhecimentos científicos, valores e costumes, entre outros. As relações com o conteúdo escolar disponível no livro didático envolvem representações do saber por parte de quem aprende e de quem ensina. Em Moscovici essas representações implicam processos sociais e psicológicos, porque dependem das interações que a criança estabelece para constituir sua própria subjetividade. O conjunto das atividades encontradas nos livros didáticos pesquisados mostram que as representações de escola aí presentes ancoram-se em uma concepção de reprodução, manutenção e estabilidade e enfatizam o cumprimento das regras já existentes e o cumprimento das rotinas já estabelecidas. Tais representações omitem as possibilidades de discussão e mudança na estrutura e funcionamento da instituição.

## Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Geiva Carolina Calsa pelo apoio na elaboração desta pesquisa e ao programa institucional de bolsas de iniciação científica - Pibic/Cnpq-fa-uem pela oportunidade.

## Referências

BUJES, M. I. E; COSTA, M. V de (Org.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, M. V. de (Org.). **Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, M. V. de (Org.). **Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais: investigações em Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2009.

VESENTINI, J. W; MARTINS, D; PÉCORRA, M. **Ápis: História**. São Paulo: Ática, 2009.